

Após uma guerra civil na Síria, as pessoas daquele país resolveram sair dos conflitos em busca de um lugar seguro, da qual podia levar o risco às suas famílias. Os conflitos causados os levaram a uma caminhada, tendo que atravessar o mar Mediterrâneo chegando aos países europeus. No entanto, além de algumas famílias morrerem nos naufrágios para escaparem de uma guerra que matou mais de 220 mil pessoas, eles chegaram nos países do velho continente em embarcações de péssimas condições e ilegais. A ONU calcula que mais de 7 milhões continuam refugiados e necessitam de assistência humanitária desses países, metade da população.